

061**CONHECIMENTO DA FAUNA PARASITÁRIA (HELMINTOS E PROTOZOÁRIOS) DA PIAVA (LEPORINUS COPELANDI) DO LAGO GUAIBA, RIO GRANDE DO SUL, PARA AMPLIAÇÃO DO BANCO DE DADOS E ANÁLISE ECOLÓGICA.***Fabiana Uez Elinor Fortes* (Laboratório de Ictioparasitologia, Faculdade de Veterinária, UFRGS)

O estudo da fauna parasitária dos peixes do lago Guaíba é de grande interesse quer sob o ponto de vista econômico, pela importância da saúde pública e pela possibilidade de transmissão ao homem e aos animais de inúmeras parasitoses. O objetivo do trabalho foi contribuir para a ampliação do banco de dados dos parasitos do peixe inicialmente referida, determinar os parasitos da espécie de peixe do lago Guaíba, identificar os parasitos que possam ser transmitidas ao homem e animais domésticos, além de descrever, identificar e documentar as lesões em peixes, causadas pelos parasitos encontrados. A pesquisa foi desenvolvida por meio de uma amostragem de peixes - Piava - adquiridos em alguns locais onde há abastecimento de pescado público. No Laboratório de Ictioparasitologia da Faculdade de Veterinária os peixes foram medidos, pesados e numerados. Após o exame macroscópico externo e exame de sangue foram feitas 72 necropsias: retirada e separação dos órgãos internos colocando-os em placas de Petri, separadamente, com solução fisiológica. Estes órgãos foram examinados e os parasitos coletados. Como resultado obtivemos uma percentagem de 0% de Protozoa, 0% de Cestoda, 29% de Trematoda, 12, 5% de Acamthocephala, 2, 7% de Nematoda, 0% de Castaceo e 64% deram negativos. Destes os que já foram identificados e publicados foram: *Eacredium intermedium* e *Saccocoeloides gody* (PIBIC-CNPq)